

POR ARTHUR RIBEIRO E ISABELA BERROGAIN

A menos de 3 mil quilômetros de distância do Brasil, a Argentina é um dos países mais procurados pelos brasileiros que buscam conhecer outras nações. A capital, Buenos Aires, é uma das principais metrópoles do mundo, e chama atenção pelos pontos turísticos, alta gastronomia e vida noturna agitada. A visita ao país vizinho é uma oportunidade de conhecer a cultura que, apesar de “hermana”, tem diversas singularidades.

Mesmo com a alta dos preços na Argentina nos últimos meses, ainda há passeios que saem em conta na capital, ou até mesmo de graça. Isso porque até mesmo as ruas são pontos turísticos em Buenos Aires, como é o caso do famoso Caminito. Localizadas no bairro La Boca, as paredes coloridas pintam o horizonte dos que passeiam pelo trajeto que se estende de leste a oeste, formando uma curva de aproximadamente 150 metros.

A rua-museu adquiriu valor cultural após inspirar o conhecido tango de mesmo nome, composto por Juan de Dios Filberto em 1929. Por isso, é comum encontrar pelo logradouro pares de dançarinos do ritmo tradicional argentino que fazem performances a céu aberto, uma opção para os que optam por não prestigiar os shows pagos.

Outro traço característico da rua é a forte presença futebolística, principalmente pela proximidade do Estádio La Bombonera, do Boca Juniors, um dos principais times de futebol do país. Além disso, as figuras de Diego Maradona e Lionel Messi são constantes por lá, seja em estátuas, pinturas, camisetas, seja em estabelecimentos inteiros dedicados a reverenciar o legado dos maiores jogadores do país.

As praças também chamam atenção, a Plaza de Mayo é o centro da vida política da capital argentina desde a época colonial. Ainda hoje, é palco de diversas manifestações políticas, por exemplo, as das Mães da Plaza de Mayo, grupo de mulheres que se uniram para protestar contra os desaparecimentos e assassinatos dos filhos durante a ditadura militar que governou o país entre 1976 e 1983.

O desemprego e o governo atual são outros temas das manifestações que ocorrem no espaço atualmente. A escolha da praça não foi aleatória — ela fica em frente à Casa Rosada, sede da presidência. A moradia do chefe de Estado não recebe visita desde 2020, mas dá para aproveitar o museu do palácio, aberto ao público de quarta-feira a domingo, das 11 às 18h.

Quando o assunto são os monumentos da cidade, o Obelisco é um dos principais pontos turísticos. Erguido na Praça da República,

Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



As praças são elementos tradicionais da cidade e estão presentes em todos os cantos

Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



A figura de Diego Maradona é presente por todos os lados no Caminito e arredores

Isabela Berrogain/CB/D.A. Press



A Plaza de Mayo é palco de manifestações contra o desemprego e o governo atual

Isabela Berrogain/CB/D.A. Press



Na Calle Corrientes, encontram-se restaurantes, teatros, cinemas e bares

a estrutura de 67 metros de altura foi construída em comemoração ao quarto centenário da fundação de Buenos Aires, em 1936, e está localizado onde foi fincada, pela primeira vez, a bandeira da Argentina na capital.

Além de paisagem para fotos turísticas, o Obelisco se tornou ponto de encontro para eventos importantes, como manifestações políticas, comemorações esportivas e festas em feriados. O cartão-postal fica no cruzamento da Avenida 9 de julho — uma das mais largas do mundo — com a Calle Corrientes, rua movimentada por restaurantes, teatros, cinemas e bares.

A apenas cinco minutos de caminhada está o Teatro Colón, principal casa de ópera de Buenos Aires e um dos cinco melhores teatros do mundo. Com capacidade para cerca de 2.500 pessoas, o espaço recebe, neste ano, peças já conhecidas do público, como *Aida*, produção de 1996, e estreias, que é o caso de *Billy Budd*, em julho.

Famosa construção da cidade, o teatro oferece a opção de visitas guiadas, que ocorrem diariamente, das 10h às 16h, com saídas a cada 15 minutos. Aos que desejam realizar o passeio com explicação em português, os encontros são às 11h45, 13h e 16h. A entrada geral custa cerca de R\$ 135 e a visita dura 50 minutos.

Se estiver pela região, aproveite para conhecer a tradicional Pizzeria Güerrín, a 650 metros do teatro. Aberto desde 1932, o restaurante é considerado por muitos o melhor no quesito pizza. O carro-chefe da casa são as fugazzettas, invenção da capital argentina, composta por duas fatias de massa com queijo no meio e uma generosa camada de cebola por cima, sem molho. O estabelecimento funciona diariamente, das 11h à 1h. Às sextas e sábados, o horário se estende até 2h.